

Comentário de Mercado

Inflação desacelerou em setembro pelo segundo mês consecutivo. Mais concretamente, a inflação homóloga fixou-se nos 29.9%, ainda que a inflação mensal (1.63% em setembro) tenha interrompido a sequência de quebras que se estendia desde maio: a entrada em vigor do novo salário mínimo nacional, bem como a sazonalidade do período escolar e as festividades do feriado nacional podem estar na base da variação dos preços ao longo do mês. As classes que mais variaram foram “Educação” com 4.1%, “Lazer, recreação e cultura” e “Hotéis, cafés e restaurantes” com 2.2% em ambas categorias. Em sentido oposto, as classes que menos variaram foram “Comunicações” e “Transportes”, com aumentos de 0.3% e 0.4%, respetivamente. Do lado dos “Alimentos e Bebidas não Alcoólicas”, categoria que mais contribui para o índice geral, os preços aumentaram 1.7% (+ 0.1 p.p. face ao mês anterior). A província do Bengo foi a que registou o maior aumento mensal dos preços (2.92%), enquanto na capital o aumento foi de 1.56%, com a homóloga a fixar-se em 38.7% - o gap entre a inflação homóloga nacional e a de Luanda continua bastante expressivo, de 10.6 p.p.. A aproximadamente 3 meses para o final do ano, a meta de inflação do BNA, de 24.3%, torna-se mais difícil de alcançar, principalmente considerando que os próximos meses têm pressão inflacionista decorrente da sazonalidade da quadra festiva. A nossa perspectiva é ligeiramente menos otimista, já que esperamos que a inflação termine o ano nos 27.4%.

Desde o início do mês, o kwanza apreciou 5% face ao dólar e 6% face ao euro, compensando uma parte das perdas deste ano. A moeda nacional regista o melhor período desde o início do mês fruto da disponibilidade anunciada de 250 milhões de dólares por parte do órgão regulador, fazendo na última semana a cotação fixar-se em USD/AOA 909 e EUR/AOA 992. Esta apreciação deverá ser pontual e não simboliza o início de um período mais otimista para o kwanza. O gap entre o câmbio oficial e o paralelo continua acentuado, em torno de 30%, o que mostra que ainda existe pressão para a moeda depreciar.

As taxas no Mercado Monetário Interbancário apresentam atualmente movimentos mistos. A Overnight (O/N) tem vindo a acelerar de forma gradual, sinalizando que o mercado está a recuperar dos efeitos da disponibilidade de moeda nacional realizada pelo BNA – esta taxa encerrou a semana em 20.9%, +102 p.b. face ao final da semana anterior. As maturidades de 6, 9 e 12 meses, entretanto, reduziram 6, 47 e 41 p.b., encerrando a semana em 22.1%, 23.1% e 23.6%, respetivamente.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	1.0	2.5	2.9
Inflação Média (%)	13.6	28.3	20.3
Balança Corrente (% PIB)	4.5	4.6	2.1

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2024-2025).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	11-10-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	20.93%	1.02%	16.39%	13.41%
USD/AOA	909.1	-0.10%	9.69%	10.12%
AOA/USD	0.00110	0.10%	-8.83%	-9.19%
EUR/AOA	992.83	-1.12%	8.39%	13.80%
EUR/USD	1.094	-0.34%	-0.92%	3.88%
USD/ZAR	17.42	-0.38%	-5.12%	-8.39%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (2 anos)	15.0%	55,000	29,700	29,700
OT AOA (2 anos)	15.0%	15,000	12,300	12,300
OT AOA (2 anos)	15.0%	15,000	2,000	2,000

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

